



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

A CONSTRUÇÃO DA CAPITAL ESPORTIVA DA UNIVERSIDADE RURAL: TRAÇOS ARQUITETÔNICOS, PISTAS FOTOGRÁFICAS E HISTORIOGRÁFICAS DO VIVER ESPORTIVO NUM ESPAÇO AGRÁRIO

Levi Müller da Silva Santos¹
Wilians Douglas Barbosa da Silva²
José Ricardo da Silva Ramos³

PALAVRAS-CHAVE: Memória; sociologia do esporte; fotografia.

INTRODUÇÃO

O trabalho de pesquisa contida neste estudo indiciário se constitui num esforço para compreender como ocorreu a construção e o início da esportivização na Universidade Rural a partir da década de 1940. Discorreremos sobre a memória de ações esportivas dos primeiros alunos dos cursos de Engenharia Agrônoma e Medicina Veterinária dos cursos pioneiros da Universidade Rural (atual Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro) no Campus Seropédica (na época município de Itaguaí) que entusiasmaram uma cultura esportiva no interior de uma universidade agrária década de 1940.

Numa universidade dita moderna para a década de 1940, novos espaços deveriam ser tencionados como ambiente esportivo para os garbosos estudantes da Universidade Rural, pois os estudantes que deixaram a Universidade Rural da zona sul da cidade do Rio de Janeiro tinham representações esportivas da cidade, incorporadas, principalmente aos esportes citadinos com esportes coletivos e individuais, com o remo, a esgrima, o boxe e outros. Nesse sentido, a universidade foi equipada com um parque esportivo ultramoderno com um ginásio de construção alemã, várias quadras, piscina, campos e pistas para granjear junto aos estudantes ruralinos às experiências esportivas da capital da república mais emblemáticas da geração praiana do Rio de Janeiro com extensões de valores citadinos na vida rural.

OBJETIVOS

O objetivo dessa pesquisa está na extensão da investigação de com o esporte materializou-se no interior de uma universidade agrária até os meados do século XX. Este trabalho buscou reconhecer a história esportiva dos estudantes de Medicina Veterinária e Engenharia Agrônoma a partir de suas experiências corpóreas com os esportes citadinos e como o conhecimento do registro fotográfico pode mostrar as raízes da época áurea do esporte competitivo da Universidade Rural.

METODOLOGIA

Foi feita uma pesquisa qualitativa com fotografias históricas que nos ofereceram indícios quanto aos elementos constitutivos de um inventário de informações históricas com fragmentos de espaço/tempo da memória da UFRRJ. O discernimento de inclusão na amostra fotográfica foi o de reconhecer as experiências esportivas dos acadêmicos de Medicina Veterinária e Engenharia Agrônoma visivelmente reveladas na abstrusa história imagética da Universidade Rural. As imagens fotográficas, que adotamos mostraram a memória do esporte ruralino a partir de década de 1940 reconstruindo, desse modo, alguns aspectos modernos na



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

vida rural, tendo como conjeturas as singularidades intertextuais da fotografia e de alguns documentos históricos como suportes de uma época esportiva. As imagens fotográficas que dispomos mostram também os “lugares da memória” que ao longo da vida acadêmica dos esportistas, instituíram os códigos e representações da cultura moderna homologadas nas imagens fotográficas, atribuindo aos registros que despertou em nós sua identidade moderna, urbana e secular no interior de uma universidade agrária. Essas características deram lugar a uma necessidade curiosa. Para isso, fomos procurar algumas fontes históricas. Entre as fontes históricas que acabaram por aparecer para a nossa pesquisa foi uma coletânea de 530 fotos esportivas.

Portanto, o nosso escopo radical foi de converter essa coleção num pré-arquivo fotográfico e histórico, capaz de nos fornecer informações sobre a história esportiva da Universidade Rural. Desse modo, fomos analisando os trajes esportivos dos estudantes, modalidades esportivas e exposições corpóreas que foi acrescentando a nossa pesquisa, os processos da propagação esportiva da época do Estado Novo, dos costumes citadinos inseridos na lógica interna das fotografias. A apreciação de nossa coletânea de fotos já comporta, nesse sentido, algumas averiguações interessantes. Utilizamos os documentos historiográficos de Otranto (2009) como suporte para nossas reflexões, sendo a principal fonte do trabalho as fotografias dos estudantes de Medicina Veterinária e Engenharia Agrônoma da década de 1940, as fotografias foram obtidas no Centro de Memória da UFRRJ. Conforme Kossoy (2009, p.12), a fotografia se configura como uma fonte possível de memória para a construção de significados, expressões e acontecimentos históricos. Através do registro fotográfico e documentos historiográficos poderemos buscar as raízes do esporte e a cultura dos estudantes na década de 1940 na Universidade Rural. Segundo Possamai (2008, p.03) as imagens visuais são compostas de diferentes visões de mundo, através de representações do real e por isso nos permitem uma valiosa análise e interpretação do passado.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Essas aproximações entre as formas tão distintas de percepção, conhecimento, explicação e cuidado de ações humanas da Universidade Rural mostrou-nos certa envergadura com o documento histórico; o valor histórico da imagem fotográfica, que mesmo não acompanhada por testemunhos orais, legendas, relatos do fotógrafo, depoimentos dos retratados, menções de descendentes dos retratados ou a devida análise histórica do Centro de Memória da UFRRJ valeu-nos de documentação histórica necessária à reconstrução esportiva da Universidade Rural a partir da década de 1940, uma vez que cada tipo de fonte da história tem intenções específicas e traduz, em geral, objetos significativos interessantes da questão em que focalizamos. A carência da análise fotográfica como documento histórico pelo Centro de Memória da UFRRJ, para nós, não pode ser, atributo peculiar dele, embora neste caso esta averiguação pudesse assumir específica atribuição de um Centro de Memória, dada a autoridade da instituição que tem um valor de memória e história da UFRRJ. As fotografias eram representações de jovens no momento de atividades esportivas de remo, voleibol, basquete, natação, ginástica, tênis e atletismo. Encontramos fotos de viagens, pódios, poses para fotos de equipes esportivas, que indicavam um clima de juventude saudável e eugenizada da cultura praiana (MELO, 2001, p.08) em contraponto a representação tradicional do homem do campo indolente e improdutivo. As imagens em momentos esportivos também trazem a tona um ritual urbano (esporte) fazendo parte do ambiente e cotidiano de uma universidade agrária.



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

Para nós, o mundo esportivo da década de 1940 da Universidade Rural nos revela o plano ou a aparência da modernidade europeia e o mundo das representações burguesas na vida rural, que não são prontamente reconhecíveis como resultado da atividade social dos homens do campo, é o mundo esportivo da cidade do Rio de Janeiro no interior de uma universidade rural.

CONCLUSÃO

Nos nossos primeiros apontamentos sobre o esporte na Universidade Rural podemos perceber que as fotografias mostram um culto à força, beleza e a dimensão saudável do universitário da Universidade Rural e que a prática esportiva estava presente na década de 1940 nesta universidade. Contudo ainda, temos um longo caminho a trilhar em busca de uma história do esporte na Universidade Rural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- KOSSOY, B. Fotografia e história. São Paulo: Ática, 2009.
- MELO, V. A. Cidade Sportiva. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2001.
- MELO, V. A. Remo, modernidade e Pereira Passos: Primórdios das políticas públicas de esporte no Brasil. UFRJ, Rio de Janeiro, 2006
- OTRANTO, C. R. A autonomia universitária no Brasil: dádiva legal ou construção coletiva? O caso da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Seropédica RJ: EDUR, 2009
- POSSAMAI, Zita Rosane. Fotografia, história e vistas urbanas. História, Franca, v. 27, n. 2, 2008
- RAMOS, José Ricardo da Silva. Wealthy Sports within the Space of a Rural University: Oral and Photographic Memories of Sportivization of UFRRJ in the First Decades of the 20th Century. In: ISHPES Congress 2012, 2012, Rio de Janeiro. Abstracts Book and Program, 2012. v. 1. p. 114-114.

FONTE DE FINANCIAMENTO

Este trabalho é financiado como um trabalho de Iniciação Científica pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação núcleo de apoio à administração da pesquisa, Programa Interno de Bolsa de Iniciação Científica PROIC/DPPG-UFRRJ

¹ Discente do Curso de Graduação de Licenciatura em Educação Física (UFRRJ). Bolsista PROIC (PROPPG-UFRRJ). Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas da História da Universidade Rural. email: levi_mullar@ufrj.br.

² Discente do Curso de Graduação de Licenciatura em Educação Física (UFRRJ). Bolsista PIBID. email: wiliansdouglass@hotmail.com

³ Doutor em Estudos da Linguagem (UFF). Professor Adjunto de Ensino de Educação Física (DTPE-IE-UFRRJ). Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas da História da Universidade Rural. Orientador PROIC. email: jricardo@ufrj.br